

I Congresso Internacional: Tópicos Transatlânticos, a lusofonia num mundo plural

Universidade de Évora, 9 de setembro de 2011

Comunicação

Os BRICS no sistema internacional contemporâneo: a República Popular da China e a CPLP

Por Marco António Batista Martins

1. Enquadramento teórico-conceitual

2. Operacionalização conceitual

2.1 Perspetiva sistémica

2.2 Relação de forças: Raymond Aron

3. Principais vetores estratégicos analisados:

- Conjugar *hard power* com *soft power*: resulta numa estratégia vencedora
- Conjugação de:
 - Instrumentos diplomáticos
 - Económicos
 - Militares
 - Políticos
 - Legais
 - Culturais
- RPC-EUA: relações *smart power*
- Em nome do bem global
 - Implementar uma agenda ofensiva para reforçar o quadro diplomático
 - Lançar uma agenda de compromisso para as áreas energéticas e climáticas
 - Constituir um novo diálogo em matéria de finanças e economia
- Para a RPC a CPLP representa:
 - Um mercado estratégico
 - Um reforço das relações económicas
- RAE de Macau:

- Plataforma de acesso ao mercado CPLP
 - Experiência nas relações culturais e económicas
- Objetivos:
 - Incrementar o IDE
 - Reforçar a cooperação económica e comercial
- Vetores estratégicos da diplomacia chinesa para África:
 - Diplomacia económica
 - Reforço da esfera-de-influência em África
 - Reduzir o espaço de manobra de Taiwan
 - Cooperação interafricana
 - Dinamização económica dos blocos regionais:
 - Organização de Unidade Africana
 - CPLP
 - PALOP
- Vetores políticos:
 - Intensificar as relações entre o PCC e os partidos locais
 - Consolidar as relações de Estado
- Vetores económicos:
 - Necessita:
 - Matérias-primas
 - Recursos energéticos
 - Minério
 - Produtos agrícolas
 - Oferece:
 - Tecnologia
 - Alimentos
 - Assistência técnica

- Construção
- Adaptação da RPC à arena internacional
- Política externa é como um corrolário da política doméstica
- Reforço do estatuto internacional com projeção global
- 2ª potência (14/02/11) e 1ª potência em 2015